

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE
Assembleia Intermunicipal
Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA OESTECIM –
 COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE
 JANEIRO DE DOIS MIL E NOVE**

----- Aos vinte e três dias do mês de Janeiro do ano dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Oeste, para uma sessão ordinária, na sede da Comunidade Intermunicipal, sito na Avenida General Pedro Cardoso, n.º 9, em Caldas da Rainha, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**Ponto 1** – Informações;-----

-----**Ponto 2** – Aprovação das Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2009 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;-----

-----**Ponto 3** – Designação do Secretário-Executivo e respectiva remuneração;-----

-----**Ponto 4** – Designação do revisor Oficial de Contas;-----

-----**Ponto 5** – Ponto de situação dos Projectos da AMO/OesteCIM;-----

-----**Ponto 6** – Outros assuntos de interesse regional.-----

-----Presidiu aos trabalhos a Mesa composta pelo Sr. José Luís Lalanda Ribeiro (Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal), o Sr. João José Dias Ferreira (Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal) e o Sr. Júlio Manuel Lourenço Rodrigues (Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal)-----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia Intermunicipal, que se passa a indicar: Pedro Mateus Guerra, Raúl José Afonso Duarte, Hélder Matias Martins da Fonte, César José Lourenço Santos, Basílio José Santos Martins, Fernando Augusto Marques Rodrigues, Pedro Afonso Ferreira Monteiro, Carlos Manuel Gomes Areal, Nuno Gonçalo Cruz Inácio, Luís Manuel Gonçalves Rodrigues, Luís Miguel Gonçalves Narciso, Casimiro Francisco Ramos, Lúcia Maria Silva Poseiro, Luís Francisco Campos Silva, Eugénia Maria Piteira Leal, Pedro Gaspar Rodrigues, Diogo José Brochado Abreu, Vítor Manuel Feliciano Pintéus, Carlos Gustavo Fernandes Patuleia, Jorge Manuel dos Santos Sobral, Alberto Manuel de Oliveira Reis Pereira, Maria Margarida Nave Nunes Maldonado Freitas, António Alberto Carvalho Santos, Carlos Jorge Segadães de Almeida Marques, Artur Mário Ribeiro Rosário e Silva, Sérgio Cláudio Fontes, Frederico Caneco Martins, Aníbal Mota Freire, Mário José Codinha Leal Sousinha, José Carlos Ribeiro Capinha, José Luís Rocha de Oliveira, Eduardo João do Rosário Silva, Albino Agostinho de Sousa, Rogério Manuel Dias Cação, Tiago Jorge Carvalho Gonçalves, José António Leitão da Silva, Eduardo Miguel da Silva Galamba, António José Carvalho Caroço, Marco Henriques Claudino, José Augusto Clemente de Carvalho,

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE
Assembleia Intermunicipal
Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

Sérgio Paulo Ribeiro Jacinto, Laura Maria Jesus Rodrigues e José Augusto Nozes Pires. -----

-----Tiveram falta justificada os membros: Anabela Blanc Capinha Corado, José António Bombas Amador, Cândido Manuel Patuleia Mendes, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Hugo Miguel Fernandes Martins, Alberto Manuel Avelino e Luís Filipe Faria Barros Mendes.-----

-----Tiveram falta injustificada José Víctor Ribeiro Silva, Luís Miguel da Rosa Goulão Freire, Luís Miguel Rodrigues Sousinha e Américo Araújo Gonçalves.-----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente do Conselho Executivo, Carlos Manuel da Cruz Lourenço, o Sr. Vice-Presidente do Conselho Executivo, António Lopes Bogalho, o Sr. Vice-Presidente da Câmara de Alcobaça, Carlos Manuel Bonifácio, o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, Jorge Antunes Barroso, o Sr. Vereador da Câmara Municipal de Óbidos, Humberto da Silva Marques, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Peniche, António Correia Santos e o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Manuel Soares Miguel.----

-----**APRESENTAÇÃO DA ACTA ANTERIOR**-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informou que a Acta n.º 1 de 9 de Janeiro, distribuídas nas pastas por todos membros, se encontrava na Mesa a fim de se efectuarem eventuais correcções. Neste sentido, deu cinco minutos aos presentes para a lerem e comunicar eventuais alterações.-----

-----O Membro **Lúcia Maria Silva Poseiro** pediu rectificação do seu último apelido devendo o mesmo escrever-se Poseiro e não Pouseiro.-----

-----A acta foi aprovada com duas abstenções e quarenta e três votos favoráveis-----

-----**AJUDAS DE CUSTO E SUBSÍDIO DE TRANSPORTE**-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informou que, também nas pastas distribuídas se encontram formulários referentes a abono de ajudas de custo e subsídio de transporte uma vez que os deputados que se deslocam dos seus municípios terão direito aos mesmos. A Lei que institui estas Assembleias não prevê que haja senhas de presenças. Os subsídios de transportes e ajudas de custo serão suportados pelos respectivos municípios uma vez que os senhores deputados estão em exercício de funções do seu município.-----

-----**POSSE AOS MEMBROS QUE FALTARAM À SESSÃO DE TOMADA DE POSSE**-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** chamou para tomar posse os seguintes membros que não estiveram presentes na reunião anterior: Basílio José Santos Martins e José António Leitão da Silva.-----

-----**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA**-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** passou a ler a correspondência

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE
Assembleia Intermunicipal
Acta n.º 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

recebida pela Mesa, tendo os documentos sido rubricados e os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro de actas.-----

----Para além das justificações de faltas supra mencionadas a Mesa recepcionou ainda o seguinte documento:-----

----**Documento 1** -----

----Fax do Município da Lourinhã, datado de 21 de Janeiro de 2009, a informar que o Sr. Presidente da Câmara da Lourinhã não poderá estar presente na Assembleia de hoje-----

----**Documento 2:** -----

----Fax do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal de Torres Vedras, datado de 14 de Janeiro de 2009, a solicitar parecer sobre o procedimento legal a seguir no que consta a eleição de Presidentes de Junta para este órgão, na medida em que o parecer enviado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste foi, por eles, recepcionado no dia seguinte à eleição dos membros da Assembleia Intermunicipal.-----

----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal deu conhecimento que é entendimento da Mesa que terão que ser as Assembleias Municipais a resolver essa questão, não competindo à Assembleia Intermunicipal a sua resolução.-----

----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----**Distribuição de tempos pelos Grupos Parlamentares**-----

----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal mencionou que não havendo ainda Regimento a Mesa proporia aos Senhores Deputados que até à aprovação do mesmo os tempos sejam distribuídos da seguinte forma: CDS – 3 minutos; Independentes – 5 minutos; CDU – 9 minutos; PS – 18 minutos e PSD – 25 minutos, perfazendo um total de 60 minutos.-----

----O Plenário deu como aceite a proposta da Mesa -----

---- **Retirada dos pontos 3 e 4 da Ordem de Trabalhos**-----

----O Sr. Presidente do Conselho Executivo solicitou à Mesa da Assembleia a retirada dos pontos n.º 3 e 4 da Ordem de Trabalhos. Informou também que será disponibilizado neste edifício uma sala para que a Mesa da Assembleia possa reunir e trabalhar em condições dignas.-----

----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal informou que a Mesa decidiu atender ao pedido formulado pelo Presidente do Conselho Executivo sobre a retirada dos pontos n.º 3 e 4 da Ordem de Trabalhos e agradece a amabilidade de disponibilizar uma sala para este órgão.--

----O Sr. **Casimiro Ramos** solicitou a palavra para propor a troca do ponto n.º 5 da Ordem de Trabalhos com o ponto n.º 1 devido às questões que o Orçamento possa levantar.-----

----O Sr. **José Augusto de Carvalho** afirmou que não entendeu muito bem a proposta do Sr.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE
Assembleia Intermunicipal
Acta n.º 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

Presidente do Conselho Executivo na solicitação da retirada dos pontos mencionados da Ordem de Trabalhos questionando quais os fundamentos que levaram a tal pedido. A Ordem de Trabalhos é da responsabilidade da Mesa. Ela é alterável por deliberação da Assembleia. É matéria que juridicamente já está no nosso âmbito mesmo que tenha partido de uma proposta do Executivo. É ao órgão deliberativo que compete decidir sobre a matéria. Tem um extracto da acta do Conselho Executivo de 23 de Dezembro que refere que o Conselho Executivo, por deliberação unânime, deu origem ao ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos. Não possui documentação de suporte ao ponto n.º 4 mas da mesma acta consta, também, deliberação unânime quanto ao ponto n.º 2 da Ordem de Trabalhos. Solicitou esclarecimentos quanto às razões que conduziram ao pedido de retirada dos pontos da Ordem de Trabalhos.-----

-----O **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia** afirmou que quem apresenta uma proposta também a pode retirar. Se o Conselho Executivo apresentou uma proposta também a pode retirar sem que a mesma seja colocada a votação. A Mesa aceitou retirar a proposta.-----

-----O **Sr. José Augusto de Carvalho** solicitou novamente a palavra para referir que não sendo jurista, pela experiência que tem de órgãos deliberativos, uma vez elaborada a Ordem de Trabalhos a sua alteração é da responsabilidade do órgão deliberativo. Solicitou que o Plenário seja chamado a pronunciar-se, solicitando, mais uma vez, esclarecimentos sobre quais os fundamentos que conduziram ao pedido de retirada dos pontos da Ordem de Trabalhos.-----

-----O **Sr. Júlio Lourenço Rodrigues** afirmou que a Mesa decidiu aceitar o pedido do Conselho Executivo e que não faria sentido colocar à aprovação do Plenário entrando em contraciclo com o Conselho Executivo.-----

-----O **Sr. João José Dias Ferreira** mencionou que uma vez expedida a Convocatória esta é do domínio da Assembleia, mas efectivamente se o órgão que o propôs pede a sua retirada deve o órgão executivo dar uma explicação sobre o pedido formulado, para depois ser colocado à consideração do Plenário.-----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** pediu desculpa pelos lapsos existentes aquando do delineamento da Ordem de Trabalhos. Relativamente ao ponto n.º 4, o Conselho aprovou a abertura de procedimento e apenas ontem deu entrada a proposta do concorrente, não estando assim reunidas as condições para discussão deste ponto da Ordem de Trabalhos. No que concerne ao ponto n.º 3 da Ordem de Trabalhos, afirmou que ficou designado quem era o Secretário-Executivo mas em relação à remuneração o assunto não foi abordado pelo que não estão reunidas as condições para debater este ponto. Mencionou que em breve teremos uma nova Assembleia e que nessa altura os assuntos virão devidamente fundamentados.-----

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

-----O **Sr. Jorge Sobral** afirmou que a tradição existente nas Assembleias Municipais é que os Presidentes de Câmara, por muitas, razões solicitam a retirada ou inclusão de assuntos da Ordem de Trabalhos. Com a apresentação das razões pode haver motivo para que não se aceite essa proposta. Entende, contudo, que devem ser sempre propostas ao Plenário estas situações. Ouviu as explicações do Sr. Presidente do Conselho Executivo mas considerou que a remuneração do Secretário-Executivo foi fixada no valor correspondente ao de director municipal de acordo com a acta enviada aos membros. Pensa que a retirada do ponto n.º 3 carece de melhor explicação.-----

-----O **Sr. Rogério Cação** afirmou que, da sua parte, entende a solicitação do Conselho Executivo e atendendo às boas relações que deve haver entre os órgãos atenderão ao pedido formulado porque, certamente, quando voltarmos ao Plenário nos trarão informações acrescidas. Gostavam de tomar uma posição de compreensão porque estando todos numa fase de aprendizagem há falhas que se terão de corrigir. Contudo, tendo sido elaborada uma Ordem de Trabalhos naturalmente entendem que qualquer alteração à agenda da Assembleia deve ser submetida à vontade da mesma. Entendem que há legitimidade do Conselho Executivo no pedido de retirada destes pontos e subscreverão esta vontade certos que numa próxima vez o Conselho virá munido de mais informação relativamente a estes dois pontos. -----

-----O **Sr. Luís Rodrigues** afirmou que relativamente à proposta do Conselho Executivo, pensa que não está em causa que seja este órgão a deliberar sobre a retirada, ou não, dos pontos que constam da Ordem de Trabalhos. A proposta do Conselho Executivo tem a sua fundamentação e tem sobretudo uma consideração que considera importante, que foi a humildade de reconhecer que existem alguns erros e por isso entende que, não obstante que seja submetida à votação, a proposta tem toda a razão de ser, até porque, se ela não está devidamente fundamentada, o que nós queremos, enquanto órgão deliberativo, é analisar propostas devidamente fundamentadas.-----

-----O **Sr. Sérgio Jacinto** solicitou aos juristas na sala que o acompanhem no seguinte raciocínio: “Sendo eu proprietário de uma fracção do imóvel se, por esse facto, o posso vender, pelo mesmo facto o poderei arrendar. Se pelo mesmo facto eu mudar de opinião terei de dar justificações a quem? O Conselho faz uma proposta para a Ordem de Trabalhos que posteriormente decide retirar. Parece-me que quem pode o mais também pode o menos.” -----

-----O **Sr. Tiago Gonçalves** questionou o Conselho Executivo sobre a data da deliberação da proposta de retirada dos pontos da Ordem de Trabalhos. Em termos jurídicos é uma questão que deve ser apreciada.-----

-----O **Sr. Jorge Sobral** não entende que a proposta apresentada não esteja fundamentada lendo uma parte da Acta do Conselho Executivo do dia 23 de Dezembro de 2008: “ O Conselho

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

Executivo deliberou propor à Assembleia Intermunicipal a designação da Eng.^a Ana Paula Couto Silveira e Neves, como Secretária Executiva do OesteCIM, fixando como remuneração a de Director Municipal, conforme previsto (...)Mais deliberou que dado ainda não ter lugar a tomada de posse dos membros e a eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal e uma vez que os serviços têm de continuar em funcionamento. Deverá a Senhora Engenheira assumir desde já as funções, para o que esta proposta será enviada à Assembleia Intermunicipal logo que esteja em funções, para ratificação desta deliberação do Conselho Executivo.” Propõe que, claramente, nos diga as razões do seu pedido. Afirma que da sua parte há toda a boa vontade para estar ao lado da Comissão Executiva e das suas propostas.-----

-----O **Sr. Casimiro Ramos** afirmou que estava entusiasmado para começar a discutir o Plano e Orçamento mas se na primeira reunião nos debatemos apenas com a Ordem de Trabalhos teremos sessões e jornadas contínuas. Estamos em condições para votar a saída, a modificação e a alteração da Ordem de Trabalhos. Cada Grupo Parlamentar e cada deputado votará em consciência a retirada e a alteração que ele mesmo propôs para dois deles.-----

-----O **Sr. Vítor Pintéus** considera que a acta só é válida quando assinada. Reconhece que a acta não está assinada por ninguém. Propõe que se passe à votação. -----

-----O **Sr. Fernando Rodrigues** requer que se passe de imediato à votação.-----

-----O **Sr. Júlio Lourenço Rodrigues** pensa que em relação a esta situação não podemos calar nenhuma força política. Desde que qualquer uma queira intervir a Mesa não deixará de autorizar. Entende que existem duas situações que têm que ser analisadas: Todos os senhores elegeram a Mesa e deram confiança à Mesa. Sendo a mesma composta por um elemento de cada força política acredita que a Mesa terá todo o direito para tomar decisões em nome da Assembleia Intermunicipal; estamos a falar de um ponto que coloca nome de pessoas, e, não temos dúvida, que tem que ser uma pessoa da máxima confiança do Conselho. Depois da acta que leram aqui passaram-se alguns dias. Não sabemos o que aconteceu. Poderá o Sr. Presidente estar a tentar solucionar qualquer problema que tenha surgido. Numa última instância colocaríamos à votação da Assembleia e a mesma poderia estar a autorizar a não retirada do ponto e poderíamos estar a eleger uma pessoa que o Conselho já nos pediu para retirar. Não podemos de maneira nenhuma não aceitar este pedido do Conselho. -----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informou que temos um recurso para o Plenário da decisão da Mesa e um pedido de alteração da Ordem de Trabalhos. Informou que colocará à votação a decisão da Mesa da retirada dos pontos n.º 3 e 4 da Ordem de Trabalhos.-----

-----O **Sr. Jorge Sobral** pensa que podemos estar a abrir um precedente do ponto de vista político,

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

o que, do seu ponto de vista, não parece correcto. Neste momento, o que está em causa já não é a proposta do Conselho Executivo mas a decisão da Mesa. Estamos a passar para outro patamar, uma discussão que não lhe parece justa nem correcta. Não gostaria de por em causa a hombridade da Mesa mas isto abre um precedente para futuras reuniões. A questão que coloca é se devem ou não vir ao Plenário propostas de alteração das Ordens de Trabalhos. Aceita que o Conselho Executivo e o seu Presidente tem toda a legitimidade de colocar propostas, nós estamos no direito de aceitar ou não, mas também temos todo o direito de saber as verdadeiras razões. No caso de algum deputado não estar devidamente esclarecido tem todo o direito de solicitar mais explicações sobre o assunto.-

-----O **Sr. Luís Rodrigues** afirmou que naquilo que representa o PSD nesta Assembleia, pensa que o assunto está a tornar-se demasiado insistente. A proposta para retirar este ponto tem por base pessoas e não devemos melindrar ninguém pelo que propõe que seja colocado à votação da Assembleia a retirada dos pontos da Ordem de Trabalhos sem chocar com nenhuma das pessoas que aqui possam estar em causa.-----

-----O **Sr. José Augusto de Carvalho** afirmou ter o maior apreço pessoal por qualquer membro da Mesa. Uma vez iniciada uma reunião do órgão com uma Ordem de Trabalhos tem em seu entender que a decisão de alteração cabe ao órgão e não à Mesa, afirmando que isto nada tem a ver com a idoneidade com o apreço que vos devo. Se for o Plenário a decidir informa que irá abster-se por uma única razão: o Sr. Presidente do Conselho Executivo deu uma explicação contraditória com o extracto de acta que foi distribuída. E pondo-se em causa a acta também não poderemos decidir sobre os outros pontos.-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** colocou em votação a retirada das propostas n.º 3 e n.º 4 da Ordem de Trabalhos-----

-----De seguida procedeu-se à votação, tendo a proposta do Conselho Executivo sido aprovada por 32 votos a favor e 15 abstenções.-----

-----Proposta de alteração da Ordem de Trabalhos no sentido do ponto n.º 5 passar a ponto n.º 2 e o ponto n.º 2 a ponto n.º 3.-----

-----Realizada a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

-----O **Sr. Tiago Gonçalves** fez uma declaração de voto oral para afirmar que o seu pedido de esclarecimento da data da deliberação de retirada da proposta não foi respondida. Assim, solicita que o mesmo fique registado em acta.-----

-----O **Sr. Raúl Duarte** responde ao Sr. Tiago Gonçalves afirmando que esta questão já foi ultrapassada e é intempestiva. Seguidamente, lê um documento que fez chegar à Mesa e que passamos a citar: “Faço a minha primeira intervenção nesta Assembleia e, por isso, endereço a

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

todos Vós um cumprimento muito especial esperando que o conteúdo que vos apresento possa ser profícuo e da maior utilidade para os Municípios aqui presentes e, para o nosso querido País que tanto necessita dos nossos contributos.-----

-----Sei que as nossas funções são meramente deliberativas. Deixem-me que faça pelo abuso de ir mais além, “mea culpa” mas, não consegui resistir ao que lhes desejo transmitir.-----

-----Em verdade, não deixei de reter as palavras proferidas nas diversas intervenções da Assembleia Intermunicipal anterior que, além de sábias, me granjearam o entusiasmo para hoje aqui, vos fazer uma proposta.-----

-----Sem dúvida, somos um pequeno “rectângulo” à beira do Atlântico e o nosso Oeste é uma pequena parcela nele inserido. Mas, também não há dúvida da sua riqueza nos diversos sectores – Agrícola, Industrial e de Serviços.-----

-----Mau grado as situações financeira e económica que atravessamos, creio que urge apresentar caminhos que as possam obstar, uma vez que, parar...em verdade, é dar lugar e marcar as horas da eternidade!-----

-----Assim, Senhor Presidente, Senhores Presidentes das Câmaras e Senhores Deputados, creio ser do vosso conhecimento que, tal como existem bancos de tecidos animais, podem e devem existir bancos de “germoplasma” entenda-se, banco de genes de plantas autóctones –[as velhas castas de frutos regionais de que temos saudade e tão apreciadas ainda são].-----

-----É isso que ora vos propondo. Um autêntico jardim do “EDEN” ou das “ESPÉRIDES”, onde a ciência, a investigação, o didactismo, a pedagogia, a beleza, a estética e o lazer possam conviver conjugar-se e complementar-se.-----

-----Peço por isso a todos os Municípios que adiram à semelhança do que já fez o de Alcobaça que, se demonstrou disponível para participar, apoiar e acarinhar esta realização.-----

-----A sua localização, será em Alcobaça, numa área disponível de aproximadamente 5 ha, em lugar nobre, e por aí existirem o “Know how” disponível, algumas plantas de colecção e, as ligações indispensáveis ao rigor que este projecto deve possuir.-----

-----Será um autêntico Jardim com as variedades regionais das diversas espécies frutícolas a catalogar por Botânicos, Investigadores, Técnicos e Agricultores etc., no sentido de as preservar o que será uma mais-valia Oestina pertença de todos os municípios que abracem a proposta.-----

-----São objectivos, a preservação das diversas cultivares de cada espécie regional, o estudo de material vegetal certificado, o fornecimento de plantas que sejam autorizadas, a promoção de estudos de melhoramento, a existência de uma colecção e sua inventariação, a promoção de visitas das Escolas (de todos os níveis) e das Universidades, o criar uma área de lazer para a população em

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

geral e um pólo a ter em consideração no desenvolvimento turístico.-----

-----O financiamento desta proposta será suportado pelos municípios e, como se trata de uma repartição participada, pouco representarão nos respectivos orçamentos.-----

-----Por outro lado, é sempre possível fazer o retorno de verbas em função das entradas dos visitantes, da candidatura a projectos e do próprio Estado.-----

-----Acreditando desde já na vossa adesão, atrevo-me a sugerir a constituição de uma Comissão com todos os Municípios para a discussão de um regulamento e pormenores, onde deverão estar presentes também entidades técnicas e dirigentes das instituições envolvidas ou a envolver.-----

-----Senhor Presidente, Senhores Presidentes das Câmaras e Senhores Deputados, esta proposta é, em meu entender, um serviço útil que se pode proporcionar à comunidade e à ciência bem como se integrar no espírito da OesteCIM e na sua intermunicipalidade apontando um caminho de desenvolvimento com interesse para as generosas terras e gentes Oestinas.”-----

-----O **Sr. Marco Claudino** apresenta uma proposta de reflexão para aquilo que deve ser a conformação da realidade política-administrativa da nossa região. Acha que temos hoje uma realidade desfasada daquilo que deve ser o Oeste e que a não existência de uma circunscrição administrativa própria tem levado a algumas confusões e sobreposições. Há hoje, na Associação de Municípios 12 Municípios e na Região de Turismo, 11. Interroga-se sobre o Oeste que temos e o que queremos ter. Propõe a criação, neste momento, do distrito do Oeste que servirá, pela primeira vez, de conformar aquela que é nossa região. Solicita que primeiro, em 2009, seja lançado o debate. Irá propor que o Oeste, na pessoa do Senhor Presidente do Conselho Executivo, proponha ao Governo que o Oeste seja uma região piloto, o que não quer dizer imediatamente que será a favor da regionalização, mas que caso ela tenha lugar estejamos melhor preparados. O Oeste unido faz sentido. O Oeste dividido, não tem qualquer cabimento. Entende que em 2010, caso a discussão sobre a regionalização tenha lugar, já estaremos dotados da capacidade de dizer qual o caminho que queremos tomar e caso não haja regionalização iremos bater-nos pelo distrito dos Oeste sem nos fecharmos neste 12 municípios. Devemos convidar à discussão os nossos colegas de Mafra e Rio Maior. Não pretende uma posição definitiva sobre este assunto. Esta é apenas uma proposta de reflexão. Apela, desafia os presentes a fazer história e fazer história é alterar-se o paradigma da nossa região.-----

-----O **Sr. José Nozes Pires** afirma que a ideia apresentada pelo Sr. Raul Duarte é uma ideia que deve ser retida. Em relação à regionalização, afirma que a ideia a reter é que esta Assembleia Intermunicipal tenha a coragem política de, todos juntos, defendermos a região do Oeste. Informa que entregou uma Moção na Mesa sobre um assunto que não vem contemplado no Plano e

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Assembleia Intermunicipal

Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

Orçamento.-----

-----**Moção**-----

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal leu a Moção apresentada pelo Grupo Parlamentar da CDU e que a seguir se transcreve: “O Grupo parlamentar da CDU, da Assembleia Intermunicipal (CIM) do Oeste, considera de grande urgência a implementação de um Plano regional que requalifique e modernize a rede ferroviária, a qual faz extrema falta à Região, de modo a transaccionar pessoas e mercadorias a preços competitivos com as empresas rodoviárias privadas.”-----

-----**Votação**-----

-----Colocada à votação a proposta apresentada pelo Sr. Raúl Duarte, a mesma foi aprovada com 44 votos a favor e 3 abstenções-----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** solicita a palavra para dar um contributo à Moção apresentada pelo Grupo Parlamentar da CDU afirmando que neste momento temos em fase de conclusão em Estudo de Acessibilidades, Mobilidade e Transportes que contempla a vertente ferroviária.-----

-----Colocada à votação a proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar da CDU, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

-----O **Sr. Raúl Duarte** afirma que é com muita alegria que hoje, aqui, se conseguiu dar voz a uma individualidade que foi Joaquim Vieira Natividade. É com grande orgulho que vê defender aqui um grande génio que foi Joaquim Vieira da Natividade.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informa que, à semelhança do que foi feito anteriormente, e baseando-se de certa forma no anterior Regimento da Assembleia da Comunidade Urbana do Oeste, propõe os seguintes tempos: CDS- 5 minutos; Independentes – 10 minutos; CDU – 15 minutos; PS – 20 minutos; PSD – 25 minutos; Total 75 minutos. -----

-----**PONTO 1 – INFORMAÇÕES**-----

-----O **Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informa os membros da Assembleia Intermunicipal que a Mesa se encontra a trabalhar numa proposta de Regimento aguardando uma outra proposta que será apresentada pelos serviços jurídicos da Comunidade Intermunicipal. Tentarão que a proposta seja enviada com a documentação para a próxima reunião. -----

-----**PONTO 2 - PONTO DE SITUAÇÃO DOS PROJECTOS DA AMO/OESTECIM**-----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** afirma que fará uma descrição sucinta dos seguintes projectos: -----

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Assembleia Intermunicipal

Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

Comunidade Intermunicipal

-----OesteDigital-----

-----Tem sido um sucesso, tendo permitido aos Municípios, na altura, a melhoria das suas infraestruturas informáticas, nomeadamente a imagem dos sites dos Municípios. Foram instalados cerca de 18 Km de fibra óptica para a interligação dos edifícios municipais bem como equipamentos VOIP permitindo comunicar internamente a custo zero. Foi criada uma rede intermunicipal de acesso à internet em banda larga composta por 23 hotspots e 47 quiosques multimédia. Os municípios passaram a ter disponíveis nos seus sites o Balcão Virtual, permitindo ter acesso a documentos, formulários e outro tipo de informação. -----

-----Na 2.ª fase e, com a assinatura da subvenção global, existe agora a possibilidade de continuar o projecto prevendo-se para esta fase a realização de uma salvaguarda dos documentos de todos os municípios em lugar neutro.-----

-----Estudo de Acessibilidades, Mobilidade e Transportes-----

-----Projecto considerado de elevada importância visto permitir a definição de investimento nas acessibilidades estruturantes para o desenvolvimento da região. Este estudo avalia a mobilidade inter e intra-regional e encontra-se em fase de conclusão.-----

-----Cartografia numérica vectorial à escala 1:2000-----

-----Permitirá dotar os departamentos de sistemas de informação geográfica com cartografia actualizada. Este projecto encontra-se em fase de conclusão, estando, neste momento, a empresa responsável pela fiscalização a analisar se a mesma está de acordo com o estipulado no caderno de encargos para posterior entrega aos municípios em análise. -----

-----Modernização Administrativa-----

----- Tem projectos que estão incluídos no Contrato de Subvenção Global e que irão permitir aos municípios facilitar o atendimento ao munícipe através da criação de mais serviços online. Prevê-se a integração dos sistemas documentais, abolindo a circulação de papel nos municípios.-----

-----Mapas de Ruído-----

-----Está a fazer-se a adaptação dos mapas de ruídos aos parâmetros legalmente exigidos. Este projecto encontra-se em fase final aguardando-se, neste momento, a sua aprovação nas sedes de Assembleias Municipais para posterior envio à Agência Portuguesa do Ambiente. -----

-----Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste-----

-----Foi apresentada uma candidatura ao Programa Europa Energia Inteligente, e tem como objecto a utilização de políticas integradas que visem a racionalização do uso da energia. Pretende-se desenvolver acções que contribuam para uma melhor eficiência energética nos municípios. A candidatura foi pré-aprovada em Dezembro passado estando agora em fase de negociações ,

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Assembleia Intermunicipal

Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

prevendo-se a aprovação final em Fevereiro próximo.-----

-----Carbono Social-----

-----Este é um projecto integrado que tem como objectivo final a redução dos gases de efeito estufa. Composto por várias acções enumeram-se, de seguida, algumas que o integram: matriz energética regional (elaboração de um diagnóstico regional tendo em conta a sua distribuição espacial, para posterior análise e consonância com os objectivos nacionais); recolha de óleos alimentares usados e espectáculo inter-escolas de sensibilização ambiental.-----

-----Formação-----

-----Foi já aprovada uma candidatura ao POPH referente a formação para auxiliares de acção educativa dos municípios. Está a ser implementado o SIADAP (avaliação do desempenho por objectivos) em várias Câmaras Municipais. No 2.º semestre de 2008, e ainda no âmbito do Programa Foral, realizaram-se 4 candidaturas de formação-acção e 1 candidatura de formação tradicional.-----

-----Contratualização-----

-----Congratula-se com o termos sido a primeira entidade a ter a contratualização, sendo que agora a mesma já se encontra distribuída por mais associações do país. Neste momento temos a gestão técnica e financeira da Subvenção Global assinado entre a CIM e o Programa Mais Centro, que ascende a mais de 76 milhões de euros.-----

-----Programa de Acção-----

-----Está a ser acompanhado este Programa assinado com o Governo e que contempla os nossos Municípios e mais quatro da Lezíria de Tejo. Programa este que foi amplamente divulgado e que se continua a acompanhar profundamente-----

-----Certificação da Qualidade-----

-----Está, também, neste momento a decorrer um sistema de certificação da qualidade dos serviços da Comunidade e que se encontra em fase de conclusão.-----

-----Estudo para a criação de uma Sociedade de Reabilitação Urbana-----

-----Este estudo está a decorrer achando-se, porém que o mesmo está ultrapassado por força dos regulamentos do QREN.-----

-----Pisoeste-----

-----É uma empresa totalmente dos municípios e que fornece massas asfálticas . Acredita que podemos ampliar o objecto social da mesma, nomeadamente através de participações com privados em várias áreas, estando, neste sentido, agendada para a semana uma reunião no Ministério da Economia pretendendo-se que os municípios possam produzir a sua energia. Este é um grande

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Assembleia Intermunicipal

Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

desafio. A criação do biocombustível para as frotas municipais pode ser outro serviço desta empresa.-----

-----Saneamento de Águas em Baixa-----

-----Foram oito os municípios que integraram o Estudo do abastecimento de Águas e Saneamento em Baixa. Está agendada para dia 27 uma reunião entre estes Municípios e as Águas do Oeste e as Águas de Portugal relativamente a este tema. Acredita que este estudo beneficiará mais os pequenos municípios uma vez que os outros possuem serviços municipalizados.-----

-----Resioeste-----

-----Este é um novo desafio que tem passado por situações complicadas. Está a ser paga uma tarifa exagerada, que é incomportável para os municípios. Fez-se um Estudo para encontrar uma nova forma de estar para a própria empresa e na posse dos dados solicitou-se à Secretaria de Estado do Ambiente que, no caso das tarifas não serem reduzidas, os municípios gostariam de adquirir os 51% que a EGF detém na Empresa. Na altura foi concedido mas foi-nos pedido que a EGF arranjasse uma solução. Solução essa que é conhecida por todos e que concerne na fusão da Resioeste com a ValorSul. A tarifa que se está a pagar, neste momento, é de 36 €/tonelada, podendo com esta fusão chegar aos 21€/tonelada. Há algumas complicações com os outros municípios. Houve uma reunião há quinze dias com o Sr. Ministro e o Sr. Secretário de Estado onde ficou acordado a agilização deste processo.-----

-----ADRO-----

-----A ADRO é a nossa Agência de Desenvolvimento Regional e queremos dinamizá-la de outro modo.-----

-----LeaderOeste-----

-----A nova legislação previa que metade do território não estivesse abrangido mas conseguiu-se voltar à situação anterior onde quase todo o território estava abrangido.-----

-----Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste-----

-----Recentemente, foi criado o Pólo de Desenvolvimento Turístico onde a Comunidade Intermunicipal detém a Presidência da Mesa da Assembleia bem como tem um representante no Conselho Executivo.-----

-----Trevoeste-----

-----Empresa de tratamento de águas residuais de suiniculturas que tem sido um sucesso. Pretende-se, num futuro próximo, alargar a sua área de influência. -----

-----O **Sr. José Nozes Pires** congratula-se com o que ouviu e acha que estes projectos irão de facto constituir eixos estruturantes da futura região Oeste. Solicitou esclarecimentos sobre a área da

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09***Comunidade Intermunicipal*

Cultura.-----

-----O **Sr. José Augusto de Carvalho** afirma que o Presidente do Conselho Executivo fez aqui referência a várias estruturas de carácter empresarial que ou são pertença da CIM ou a CIM nelas tem participação. Como de acordo com a lei que nos rege , uma das competências da Assembleia Intermunicipal é acompanhar não apenas a actividade mas também os resultados dessas estruturas, formula o pedido de que quando estiverem encerradas as Contas de 2008 dessas entidades, as mesmas sejam facultadas à Assembleia.-----

-----Quanto à Resioeste e às tarifas que pratica, julga saber que são os municípios da ValorSul que estarão a colocar algum entrave à fusão. Solicita ao Presidente do Conselho Executivo que lhe preste mais alguns esclarecimentos sobre esta matéria.-----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** responde ao Sr. (Deputado) José Nozes Pires dizendo que a Cultura é um projecto mais difícil de implementar na CIM porque cada Município tem este pelouro. De qualquer modo está programada a criação do Passaporte Cultural do Oeste bem como a criação de Rotas temáticas. -----

-----No que respeita à intervenção do Sr. (Deputado) José Augusto de Carvalho afirma concordar com a mesma. Refere que a Resioeste deu um grande salto a todos os níveis mas os custos ficaram lá. Os Estudos, aprovação e o alvará são para 140 mil toneladas/ano mas são produzidas 190 mil toneladas/ano, o que significa que há gastos de transporte enormes para se poder cumprir a legislação. Realizaram-se diversos Estudos, indo até à vermicompostagem, mas nenhum deles se tornou viável. A ValorSul era composta por quatro municípios (Loures, Amadora, Lisboa e Vila Franca de Xira), a EGP, a EDP e a Parque Expo. Posteriormente, a EGP comprou o capital das últimas duas entidades. Neste momento, existe um Município (da ValorSul) que ainda está a analisar a situação. O Sr. Ministro está ciente desta situação e que a breve prazo se resolverá, havendo ainda uma promessa do Sr. Ministro de antecipadamente se realizar um protocolo onde conste a tarifa a cobrar. A Resioeste não sairá dali, não haverá despedimentos e o Município do Cadaval não será prejudicado nesta situação. Espera-se ainda que aquele território possa ser aproveitado para questões ambientais, nomeadamente aquelas que anteriormente havia referido.-----

-----**PONTO 3 – APROVAÇÃO DAS OPCÕES DO PLANO E PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2009 DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE**-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informa que o Presidente do Conselho Executivo apresentou, relativamente a este ponto, a seguinte Proposta:-----

-----Considerando que:-----

-----A) Nos termos da alínea b) do artigo 13º da Lei 45/2008, de 27 de Agosto e nos termos da

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Assembleia Intermunicipal

Acta n.º 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

alínea b) do artigo 16.º dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Oeste, compete à Assembleia Intermunicipal aprovar, sob proposta do Conselho Executivo, as opções do plano e a proposta de orçamento e as suas revisões(...);-----

-----B) O Conselho Executivo aprovou por unanimidade, na sua reunião do passado do dia 23 de Dezembro, as Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2009 da Comunidade Intermunicipal do Oeste;-----

-----C) A Comunidade Intermunicipal do Oeste em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 1, do artigo 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro remeteu às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Centro os referidos documentos;-----

-----D) O Conselho Executivo deliberou, remeter a presente proposta à Assembleia Intermunicipal, para efeitos de deliberação;-----

-----Propõe-se que:-----

-----A Assembleia Intermunicipal do Oeste aprove, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea b) do artigo 13º da Lei 45/2008, de 27 de Agosto e nos termos da alínea b) do artigo 16.º dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal do Oeste, as Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2009.-----

-----Caldas da Rainha, 23 de Janeiro de 2009.-----

-----O **Sr. Aníbal Freire** afirma que as Opções do Plano para 2009, são um projecto muito bem elaborado e tecnicamente bem feito mas numa leitura mais atenta não encontrou qualquer abordagem às pescas. Com uma costa tão grande e dois portos, com as novas actividades ligadas à pesca a necessitarem de apoio questionam o motivo das Opções do Plano não contemplarem o sector das Pescas.-----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** acredita que muitas das coisas que referiu no ponto anterior já estão contempladas no Plano e Orçamento. Este Plano e Orçamento foi feito com base em diversos documentos estratégicos, nomeadamente na Estratégia para o Oeste 2020, no Programa de Acção 2007-2013 (que acompanha e é baseado no Protocolo do Oeste e Lezíria relativamente ao dossiers da Ota), no próprio QREN com as regras da Contratualização e também de acordo com o acompanhamento dos Municípios.-----

-----Internamente, há que ter alguma reformulação, porque com estas magnificas instalações, há que readaptar e organizar em termos de outras tecnologias para se poder dar resposta a situações que são constantes, e que, por vezes, não contempla e não pode contemplar porque, infelizmente, ainda não somos uma região.-----

-----Relativamente à questão levantada pelo Sr. Deputado Aníbal Freire solicita aos Srs. Presidentes

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

das Câmaras Municipais de Peniche e Nazaré que se pronunciem sobre o mesmo.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Peniche** considera muito interessante a forma como estamos aqui, porque é uma coisa nova e andamos todos à procura do melhor modo para nos adaptarmos. Afirmar que esta aprendizagem será muito interessante. Muito provavelmente, o Conselho Executivo vai ter que começar a definir as suas áreas, distribuindo, eventualmente, pelouros entre os seus membros. Acredita que será frequente, no futuro, os restantes membros do Conselho colaborarem com o Presidente em diversas áreas.-----

-----Até agora o Plano de Actividades e Orçamento eram muito orientados para o funcionamento da Associação e ao mesmo tempo para os projectos, que eventualmente fossem comuns. Agora o Oeste tem um novo desafio na área da intermunicipalidade, até por força de lei.-----

-----No que concerne as questões das pescas, foi apresentada uma candidatura do âmbito do PROMAR e que foi desenvolvida à escala regional envolvendo entidades diversas, nomeadamente, municípios e associações de freguesias. O objectivo desta candidatura é a constituição de um Grupo de Acção Costeira . Sugere que a informação desta candidatura possa ser disponibilizado no site da OesteCIM.-----

-----Uma outra intervenção realizada no âmbito do QREN, Programa Factores de Competitividade, foi a apresentação de uma candidatura de constituição de Clusters Regionais. O Oeste esteve atento e integrou-se numa candidatura regional ao nível do Centro. O trabalho que está neste momento a ser desenvolvido é fundir a candidatura apresentada por nós com outra apresentada pelo Norte de modo a que o âmbito deixe de ser regional e passe a ser nacional.-----

-----As orientações que definiram foi a de continuar a ter o Cluster Mar Centro para que ele não se dilua no âmbito nacional. Este Cluster visará estabelecer quais os eixos principais de intervenção no cluster do mar e que possam, por isso, criar condições para que as empresas possam ter majorações nas candidaturas por si apresentadas nestas áreas.-----

-----No caso da Associação Cluster do Mar Centro elegeram três áreas de intervenção: actividade da pesca, actividades turísticas associadas ao mar e indústrias marítimas.-----

-----O Município indicado para acompanhar este projecto, pela OesteCIM foi o Município de Peniche na pessoa do seu Presidente.-----

-----O **Sr. Aníbal Freire** afirma que ficaram mais esclarecidos relativamente a este ponto mas acontece que em relação às Opções do Plano nada existe. Solicita ao Sr. Presidente da Mesa para apresentar uma proposta que se transcreve.-----

-----“O GCICN aqui representado pelo Deputado Intermunicipal, Aníbal Mota Freire, propõe no âmbito do Planeamento e Implementação da Estratégia Regional, que sejam considerados dois

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Assembleia Intermunicipal

Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

Projectos de Desenvolvimento Sustentado destinados a:-----

-----1. Pólos de Apoio ao Sector das Pescas.-----

-----2. Desenvolvimento da Agricultura Sustentável.-----

-----Consideramos que o ponto 2 desta proposta é fundamental num período em que os recursos marinhos, de todos os oceanos, estão em clara diminuição, apontando já estudos, para que num prazo de 50 anos os stocks de pesca estejam praticamente esgotados.-----

-----Lamentamos este grave esquecimento do ponto de vista político do Conselho Executivo, na elaboração do Plano para 2009, ao ignorar a importantíssima área das Pescas e do seu futuro, a Aquicultura Sustentável.-----

-----Concluímos assim que só pode haver uma estratégia bem alicerçada, quando toda a área Empresarial da Região Oeste for tratada em igualdade de circunstâncias face aos desafios que se avizinham.”-----

-----O **Sr. José Augusto de Carvalho** afirma que quer as Opções do Plano quer o Orçamento estão tecnicamente bem elaborados embora existam lacunas. Na sequência da intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Peniche surge uma proposta que visa colmatar tal lacuna. Tem dúvidas que tal possa ser realizado pelo órgão executivo de acordo com o art. 9º da Lei n.º 45/2008. É que o regime de funcionamento dos nossos órgãos, em tudo o que não esteja contemplado nesta Lei rege-se pelo Regime Jurídico das Autarquias Locais, pelo que, no seu entender, existem propostas que são aprovadas ou chumbadas não podendo ser alteradas. Considera que as Opções do Plano e Orçamento são um desses casos.-----

----- Encarece a qualidade do Trabalho das Opções do Plano e Orçamento. É um trabalho simples, o que em si é uma mais-valia, tem um sentido lógico e até mesmo pedagógico. Entenda-se, porém que, quem toma assento neste órgão pela primeira vez ambiciona conhecer mais. Há todo um elenco de actividades e projectos nas Opções no Plano que não foram objecto de referência no ponto anterior. Faz um apelo a que algumas das actividades aqui elencadas pudessem ser mais explicitadas, nomeadamente, no que respeita a contratualização no âmbito do QREN e seu conteúdo. -----

-----Sugere que um exemplar do Plano de Acção fosse entregue a cada um dos grupos parlamentares e o mesmo diz da Estratégia 2020.-----

-----Gostaria de se referir á ruralidade moderna. Ruralidade moderna é algo que é matricial àquilo que muitos gostariam que fosse o Oeste. O enfoque na ruralidade moderna é o antídoto mais eficaz para que possamos desmistificar alguma semelhança com Lisboa. Contudo, tem dúvidas que as Sociedades de Reabilitação Urbana sejam uma solução exequível no sentido de valorizar os espaços

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09***Comunidade Intermunicipal*

urbanos que existem na nossa ruralidade.-----

-----O **Sr. José Nozes Pires** concorda com a proposta aqui feita no que menciona os documentos que sustentam as Opções do Plano e Orçamento. Considera muito oportuno a distribuição dos referidos documentos devendo a mesma ser colocada à votação. Considera, também, que a questão das pescas deve ser tida em conta.-----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** afirma que estes documentos estavam dentro da Associação e que com as mudanças decorrentes da Lei fornecer-lhes tudo já no dia 23 de Janeiro seria impossível. Contudo, a maior parte dos documentos estão no site da Associação como é o caso do Programa de Acção e da Contratualização.-----

-----No respeitante à Estratégia 2020, estava pronta para apresentação e programado fazer a sua apresentação no dia 10 de Setembro na presença do Sr. Primeiro-Ministro. O Sr. Primeiro-Ministro não quis juntar as duas cerimónias argumentando que eram duas coisas distintas: o Programa de Acção para o Oeste e Lezíria e a Estratégia 2020. Após isso, houve noventa dias para proceder a todas estas alterações legais e não se conseguiu agendar uma nova cerimónia. Afirma que o Sr. Primeiro-Ministro continua disponível para participar na apresentação da Estratégia.-----

-----Relativamente à SRU, este foi um projecto que já estava encomendado embora, de acordo com as regras do QREN, seja possível que o mesmo não se torne viável.-----

-----O **Sr. Tiago Gonçalves** felicita os técnicos pelo documento apresentado e gostava de fazer uma questão relativa ao projecto da mobilidade sem motor onde se informa que um dos objectivos é a criação de vias cicláveis, ligando todo o Oeste. A pergunta que faz é quais são essas vias e se estão previstos projectos que dêem utilidade a essas vias após a sua execução, como por exemplo o empréstimo de bicicletas.-----

-----Felicita a Comunidade Intermunicipal pelo trabalho desenvolvido ao abrigo do projecto OesteDigital e questiona para quando se prevê a migração dos sistemas da antiga Associação de Municípios para a Comunidade Intermunicipal havendo conteúdos e informação que deve ser actualizada.-----

-----O **Sr. Jorge Sobral** reitera o apreço pela a forma como o documento está elaborado. Não queria deixar de fazer referência a uma intervenção feita pelo Sr. Raúl Duarte sobre uma grande figura da fruticultura mas gostaria de acrescentar uma segunda figura com quem ele trabalhou: Avelar do Couto.-----

-----Quanto às pescas, independentemente das explicações dadas, há sectores que não podem e não devem ser esquecidos neste Plano Regional. -----

-----Faz um grande esforço para não confundir a actividade municipal com a actividade regional.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

De qualquer das formas há questões que o confundem e gostaria de levantar, nomeadamente a o projecto de desenvolvimento de um pólo turístico. Questiona até que ponto será possível a articulação deste projecto com o Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste.-----

-----Verifica que em alguns casos há alguma explicitação contudo acha que faltam outras dando o exemplo da Lagoa de Óbidos e a criação de um Observatório sobre a mesma.-----

-----A ruralidade é também o aproveitamento da realidade ambiental e não estamos a aproveitar os moinho do Oeste nem a promover o agro-turismo. Há profissões que podem ser recuperadas e ao mesmo tempo trazer turistas-----

-----No que concerne às Rotas Temáticas sugere a criação da Rota das Quintas e da Rota das Cerâmicas Artísticas.-----

-----O **Sr. Raúl Duarte** saúda este documento afirmando que constitui um bom documento de trabalho. Solicita permissão para pôr algumas expressões utilizadas em causa. Para si ruralidade é a qualidade de ser rural e a qualidade de ser rural o que significa? Ruralidade é admissível ao alfacinha que está desejoso de passar uns dias ao campo. -----

-----Gostava de dizer que em relação às pescas é importante defender toda a nossa costa e as artes das pescas mas afirma que tudo isso tem que começar também localmente. Não se pode tolerar más negociações como aquelas que foram feitas em Bruxelas sobre as Pescas. Compreende todas as mágoas e angústias de todos os Presidentes que se encontram junto ao mar.-----

-----O **Sr. Presidente do Conselho Executivo** afirma que a mobilidade sem motor está relacionada com a Subvenção Global e se tenta fazer a articulação entre os diversos municípios. As articulações entre as vias estarão patentes no Estudo das Acessibilidades, Mobilidade e Transportes que anteriormente referiu.-----

-----Relativamente à migração dos conteúdos do site refere que está para muito breve. Ainda não foi possível porque só ontem se teve o nome definitivo da Instituição.-----

-----O desenvolvimento de um pólo turístico será executado em articulação com o Pólo de Desenvolvimento Turístico apesar deste projecto referir-se àquelas que são as competências dos municípios nesta área.-----

----- O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** informa que a Mesa tem as propostas apresentadas pelo Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré e pelo Conselho Executivo. Salvo melhor opinião, a proposta do Grupo de Cidadãos Independentes do Concelho da Nazaré deverá a integrar o ponto seguinte na medida em que o Plano e o Orçamento ou são aprovados ou são chumbados. Neste sentido, a proposta pode ser incluída no ponto seguinte da Ordem de Trabalhos e remetida para o Conselho Executivo como sugestão.-----

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE

Assembleia Intermunicipal

Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal coloca à votação a Proposta entregue pelo Conselho Executivo de Aprovação das Opções do Plano e proposta de Orçamento para 2009 da Comunidade Intermunicipal do Oeste.-----

-----Colocada à votação a Proposta foi aprovada por unanimidade-----

-----**PONTO 4 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE REGIONAL**-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Peniche** solicita a palavra para explicitar melhor a candidatura do grupo de acção costeira enumerando os seus nove objectivos: aumento da competitividade das actividades da pesca; a introdução de factores de inovação na fileira da pesca; aumento do valor acrescentado e promoção da venda de produtos da pesca; promoção da pluriactividade; promoção das competências profissionais e sociais; reforço e valorização da imagem social das actividades e profissionais do sector; criação da rede cultural e patrimonial da pesca do oeste; criação da rede social de apoio à população da pesca e governança, gestão e implementação da estratégia.-----

-----As entidades que integram esta parceria são: Associação para o Desenvolvimento de Peniche, Associação dos Armadores e Pescadores da Nazaré, a Associação dos Armadores da pesca local costeira e do largo da zona oeste, a Associação Multifinanceira dos Armadores da Pesca Geral do Centro, o Município da Nazaré, o Município de Peniche, o Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Centro, a Cooperativa de Pesca Geral do Centro, a Cooperativa dos Armadores da Pesca Artesanal, a Cooperativa Mútua dos Pescadores e o ForMar – Centro de Formação Profissional.-----

-----Aquilo que é o Plano de Acção do Oeste não é só para responsabilizar a Comunidade Intermunicipal. Ele responsabiliza cada um e todos os actores que ao nível do Oeste estão. A Estratégia aponta com vários caminhos.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara Municipal da Nazaré** afirma que no âmbito da candidatura da acção costeira o projecto não se cinge apenas aos Municípios de Peniche ou Nazaré, ela estende-se a todo o Oeste.-----

----- O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** coloca à votação a Proposta apresentada pelo Sr. Deputado Aníbal Freire-----

-----Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

-----O **Sr. Jorge Sobral** pede a palavra para solicitar que fique em acta que esta Assembleia Intermunicipal não deixou passar em claro as dificuldades em que a Fábrica de Cerâmica Rafael Bordalo Pinheiro se encontra. Esta fábrica não é apenas nossa, ela tem uma importância nacional. Pode estar em causa o desaparecimento da fantástica arte que aquele homem transmitiu e por isso gostaria de deixar uma preocupação.-----

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE*Assembleia Intermunicipal***Acta nº 2/ 2009 Reunião de 23.01.09**

-----O **Sr. Luís Rodrigues** pensa que esta Assembleia está em condições para aprovar uma Moção onde pudéssemos por em causa a salvaguarda do prestígio que Rafael Bordalo Pinheiro e a sua Fábrica representam para todo o Oeste. Propõe que todos os Grupos Parlamentares elaborem, em conjunto, uma Moção onde estas questões estejam patenteadas.-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** concede cinco minutos para elaboração da Moção que seguidamente se transcreve:-----

----- “A Assembleia Intermunicipal, em sua reunião de 23 de Janeiro de 2009, deliberou manifestar a sua preocupação com a situação vivida na Fábrica Bordalo Pinheiro, com o seu possível encerramento e desaparecimento de uma unidade fabril centenária criada por uma grande figura do Oeste e Nacional, pelo seu contributo artístico e de cidadania.-----

----- Por outro lado, esta Assembleia Intermunicipal manifesta o desejo de que tudo seja feito pelas entidades competentes da salvaguarda do valioso património artístico, assim como de todos os trabalhadores ligados a esta Fábrica.-----

-----Caldas da Rainha, 23 de Janeiro de 2009.”-----

-----Colocada à votação a Moção elaborada por todos os Grupos Parlamentares foi aprovada por unanimidade.-----

-----O **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal** coloca à votação a aprovação da Minuta da Acta-----

-----Colocada à votação a mesma foi aprovada por maioria com uma abstenção.-----

----- **ENCERRAMENTO**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal declarou encerrada a reunião, pela uma hora e quinze minutos do dia vinte e quatro de Janeiro, de que, para constar se lavrou a presente acta.-----

A MESA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

